



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 23 de junho de 2012

A CRITICA Conjuntura adversa.....	1
ECONOMIA	
A CRITICA Economia Brasileira .....	2
ECONOMIA	
A CRITICA Imbróglio Jurídico .....	3
ECONOMIA	
A CRITICA Incentivos Fiscais .....	4
ECONOMIA	
A CRITICA Sustentabilidade .....	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Presente dos pais mais caro por causa da greve de auditores .....	6
ECONOMIA	

## Conjuntura adversa

# Mais uma frente de problemas

Férias coletivas preocupa a indústria, que já reclama dos efeitos da crise e da greve dos auditores

As férias coletivas na indústria iniciam em julho e são mais uma frente de problemas, em meio a outros decorrentes da crise econômica e agora também da greve dos auditores da Receita Federal cujo efeito já se faz sentir no desembaraço de mercadorias. Foi o que disse ontem o vice-presidente da Federação das Indústrias do Amazo-

nas (Fieam), Nelson Azevedo.

Na última semana, o empresário foi surpreendido pela deflagração da greve dos auditores fiscais da RF. Ontem, numa demonstração de que estão levando a paralisação a sério, os auditores decidiram que não haverá desembaraço de mercadorias às quintas e sextas-feiras.

Nelson Azevedo disse que a

atual situação das fábricas instaladas no PIM é preocupante e que em julho a situação pode se agravar ainda mais. "As fábricas darão férias coletivas. Antes, elas eram de apenas dez dias, mas agora estão previstas para 20 dias", afirmou.

### GREVE

"Como o Governo Federal ainda

não sinalizou com uma negociação, a greve tende a ficar ainda mais rígida", afirmou o presidente do Sindicato dos Funcionários Fiscais do Estado do Amazonas (Sindifisco-AM), Eduardo Toledo da Silva, justificando a decisão da categoria de suspender totalmente os desembaraços de mercadorias às quintas e sextas-feiras.



Nelson Azevedo, da Fieam

Evandro Seixas - 9/ago/2011

Eduardo disse ainda que essa decisão está alinhada com aquilo que fizeram os auditores fiscais na cidades de Santos, em São Paulo. "Manaus e Santos são os dois polos de entrada de mercadorias importadas", afirmou o sindicalista.

Eduardo informou que balanço realizado pelo sindicato após uma semana de greve dos auditores mostrou que 400 declarações de importação deixaram de ser liberadas dos terminais da Receita Federal em Manaus. Além disso, segundo ele, em relação à área de tributos internos, 67% das ações de crédito estão paradas.

## Economia Brasileira

# Cenário continua ruim

Dados da CNI mostram que 15 dos 28 setores da indústria de transformação 15 registraram queda de abril para maio

BRASÍLIA (AGÊNCIA BRASIL) - A produção industrial brasileira voltou a registrar crescimento, em maio, ao atingir 51,6 pontos ante os 45,3 pontos registrados em abril, informou ontem a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em nota, a entidade avalia que, mesmo com o resultado, o cenário econômico na indústria nacional "continua ruim e com tendência de queda".

Segundo a Sondagem Industrial, o nível de utilização da capacidade instalada (UCI) ficou em 73%, índice considerado abaixo do usual para os meses de maio. Em abril, o UCI chegou a 71% e em maio do ano passado, a 74%.

A CNI utiliza um escala de 0 a 100 e valores acima de 50 pontos indicam aumento da atividade, do emprego, acúmulo de estoques indesejados e utilização da capacidade instalada acima do usual.

O indicador que mede o estoque efetivo/planejado ficou em 53,1 pontos. Na avaliação da CNI, isso mostra que há mais produtos estocados nas fábricas do que gostariam os empresários. Em abril, o indicador estava em 53 pontos e em maio de 2011, em 50,9 pontos.

### EXTRATIVA

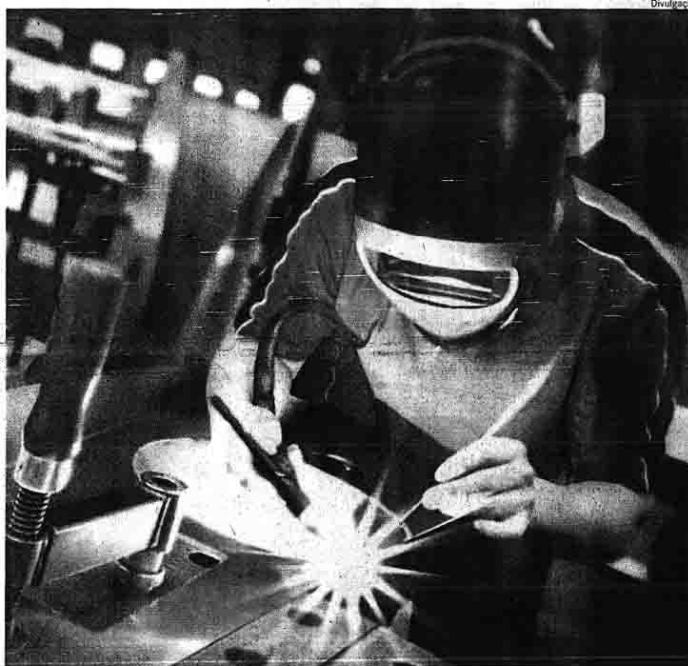
Na nota, o gerente executivo da

### Seis meses

As expectativas dos empresários para os próximos seis meses sobre compras de matérias-primas também ficou em alta, com 55,9 pontos, assim como o número de empregos (52,1 pontos). A pesquisa foi realizada com 2.010 empresas entre os dias 1º e 18 deste mês, das quais 699 são pequenas, 790 médias e 521 grandes.

Unidade de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca, informou que mesmo com um pequeno crescimento na atividade, concentrado na indústria extrativa e nas grandes empresas, a utilização da capacidade instalada está baixa e os estoques estão aumentando. A nota também informa que os ajustes das empresas vão continuar nos próximos meses e destaca que a redução do ritmo de produção não está sendo suficiente para compensar a queda no ritmo de vendas.

O setor extrativo registrou 54,4 pontos e compensou o resultado da indústria de transforma-



CNI espera que aumento da demanda no segundo semestre consiga incrementar a produção industrial brasileira

ção, que ficou em 50,4 pontos. Pelos números apurados pela CNI, dos 28 setores da indústria de transformação, 15 registraram queda na produção de abril para maio. O indicador referente ao número de empregados na indústria caiu pelo segundo mês consecutivo, e ficou em 48,7 pontos em maio ante 48,9 pontos em abril.

A expectativa para os próximos seis meses, porém, continua elevada entre os empresários industriais, que esperam um aumento da demanda por produtos industrializados, com o indicador em 59,1 pontos. O setor também mostrou otimismo com as exportações, com 55,3 pontos, devido à desvalorização do real. Por outro lado, os técnicos da entidade lembram que os principais mercados compradores de produtos brasileiros passam por dificuldades, como a União Europeia, os Estados Unidos e a Argentina.

As expectativas para os próximos seis meses sobre compras de matérias-primas também ficou em alta, com 55,9 pontos, assim como o número de empregos (52,1 pontos). A pesquisa foi realizada com 2.010 empresas entre os dias 1º e 18 deste mês, das quais 699 são pequenas, 790 médias e 521 grandes.

Imbróglio Jurídico

# Donos retomam Vulcaplast

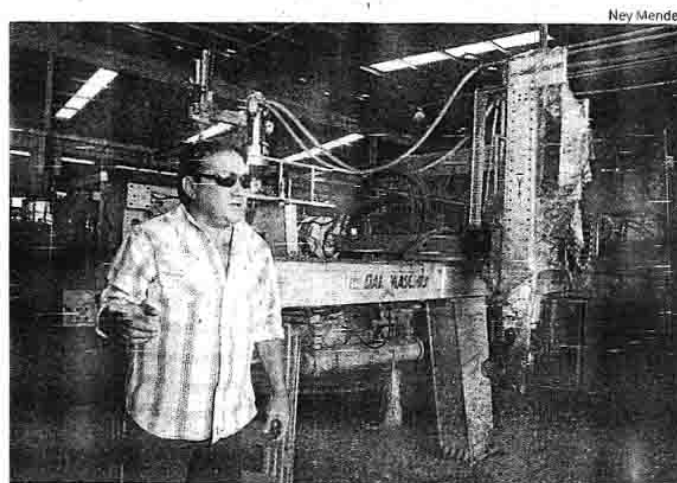
Ricardo Rossete e Cristiane Silveira obtiveram liminar expedida pela juíza Onilda Abreu Gerth

Os antigos proprietários da Vulcaplast Indústria da Amazônia Ltda, o casal Cristiane Silveira e Ricardo Rossete, conseguiram o controle da empresa de injeção plástica, através de uma liminar -ainda cabe recurso. Rossete disse que os planos são retomar as atividades da empresa até agosto, inclusive com renegociação de uma dívida de R\$ 69 milhões com credores e empregados.

A liminar foi expedida no dia 20 pela juíza Onilda Abreu Gerth, da 8ª Vara Cível e Acidentes de Trabalho, do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM). Rossete diz que foi vítima de uma quadrilha que já aplicou golpe em pelo menos 16 empresas de Manaus, São Paulo e Minas Gerais.

O suposto esquema de compra fraudulenta é investigado pela Delegacia de Crimes Fazendários da Polícia Federal. "Não dá para dizer se tem uma quadrilha e quem faz parte. Por enquanto são denúncias. É um grupo jogando contra o outro. A investigação está no início e não posso fornecer dados", disse o delegado da PF, Domingos Sávio Pinzon.

Segundo Rossete, desde novembro de 2011, a Vulcaplast está paralisada e os trabalhadores de-



Empresário Ricardo Rossete esteve ontem nas instalações da Vulcaplast

mitidos. Dez caminhões, 35 máquinas injetoras e toneladas de insumos (resinas) foram dia a dia sendo vendidos pelos novos proprietários. Só as dívidas trabalhistas de 446 funcionários somam cerca de R\$ 8 milhões. A conta de energia soma outros R\$ 5 milhões.

Rossete criticou a atuação do Sindiplast por deixar os então donos venderem os equipamentos, quando eles estão arrestados para a Justiça para garantir os direitos dos trabalhadores.

A Vulcaplast foi vendida em

maio de 2009 para um grupo de São Paulo. Ela valia R\$ 80 milhões, mas o negócio foi fechado por R\$ 14,8 milhões, segundo Rossete, porque ela tinha um passivo de R\$ 40 milhões. A dívida entrou no contrato fechado. "No período em que eles estiveram aqui, eu recebi apenas R\$ 675 mil", disse Rossete.

Ele acusa o grupo paulista de emitir notas fiscais frias para lavar dinheiro, continuar usando ele como avalista em diversas atividades, além de não pagar os tributos devidos.

Elogio

**Francisco Brito**

PRESIDENTE DO SINDIPLAST

**“Desde a época do Ricardo Rossete** a Vulcaplast já não pagava o direito dos trabalhadores. Ele descontava o INSS e não repassava. E depois que se reuniu com essa quadrilha de São Paulo isso piorou. Quando assumi o sindicato, em 2009, paramos várias vezes essa fábrica, solicitamos mais de cinco vezes a fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, que foi lá e autuou várias vezes a empresa. Por último, quando ela fechou, cerca de 450 funcionários procuraram o sindicato e entramos com processo na Justiça. Nisso, foi arrestado da empresa o prédio e cerca de 20 máquinas. O valor da causa dá R\$ 8 milhões. Agora, nada da empresa pode ser vendido, porque se o fiel depositário fizer vai preso. A partir de janeiro eles têm de começar a pagar os trabalhadores”

## Incentivos Fiscais

# Reunião do Codam acontecerá em julho

A reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado (Codam), que estava prevista para acontecer na próxima terça-feira, foi adiada para o dia 3 de julho. A do Conselho de Administração da Suframa (CAS) marcada para a próxima quinta-feira foi confirmada pela Suframa.

Se a reunião do Codam fosse na próxima semana, pelo menos 35 projetos seriam avaliados. Com a alteração na data, esse número pode sofrer alterações.

De acordo com a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), a alteração é justificada pelo fato de que alguns conselheiros estarão viajando e, assim, a pasta terá mais tempo para analisar os projetos e as empresas têm tempo para formalizar e inscrever projetos e, ainda, entregar documentos.

### **SUFRAMA**

A reunião do CAS, confirmada para a próxima quinta, deve avaliar em média 40 projetos de empresas interessadas em se instalar no Polo Industrial de Manaus (PIM) e, assim, passar a ter os benefícios fiscais pertinentes ao modelo.

## Sustentabilidade

# Parceria em prol da integração científica

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) pode vir a firmar parceria com o Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa), visando integrar conhecimento científico sobre a biodiversidade amazônica, aproveitando a imensa propriedade do Instituto nesse tema, e, a partir da inovação, gerar conteúdos nos processos produtivos locais.

Foi o que disse o superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, anteontem, durante evento promovido no auditório do estande da Confederação Nacional da Indústria (CNI) dentro do Pier Mauá, no Rio de Janeiro.

O diretor do Inpa, Adalberto Val, também participou do evento. Em seus pronunciamentos, os dirigentes destacaram que ainda há pontos da parceria a serem definidos, mas que o mais relevante, no momento, é que a interação entre as instituições é crescente e deverá ser consolidada visando aliar as *expertises* da Suframa e Inpa nas áreas de desenvolvimento e pesquisa, respectivamente, em prol de um projeto amplo de desenvolvimento regional.

## Presente dos pais mais caro por causa da greve de auditores

TEXTO Henrique Saunier  
FOTO Eraldo Lopes

MANAUS

Os presentes para o Dia dos Pais poderão ficar até 15% mais caros por causa da greve dos auditores fiscais, deflagrada na última segunda-feira. O reajuste nos preços, segundo a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), se faz necessário porque os empresários estão tendo que gastar mais com o aluguel de contêiner e armazenagem das mercadorias que estão sendo liberadas com demora pela operação-padrão dos profissionais aduaneiros. Pelo menos 400 cargas aguardam liberação nos portos e aeroporto da capital.

Segundo o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag, os empresários com mercadorias retidas nos portos precisam pagar aproximadamente R\$ 600 diários pela armazenagem do contêiner e aluguel no pátio do terminal, gerando custos extras. "Não somos contra as reivindicações deles (auditores fiscais) e até concordo com os seus pedidos, mas a forma como eles estão protestando pode prejudicar a população inteira", declarou Assayag.

O dirigente salientou que encomendas feitas especialmente para o Dia dos Pais estão represadas nos terminais. "Temos uma dinâmica diferente da indústria, por causa dos nossos estoques. Então em uma primeira semana o setor não deve ser afetado. Mas pela segunda em diante, os efeitos vão começar a aparecer", destacou Ralph.

### Indústria

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, afirmou que foi informado por empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) da falta de materiais, mas não confirmou se já houve parada em li-

**EFEITO**  
Na Amazonas, existem 180 auditores fiscais ativos, do Sincisco e do Sindifisco



No Porto de Manaus, em apenas uma semana de operação-padrão, pelo menos 30% das cargas ficaram acumuladas

### FRASE



**Eduardo Toledo.**  
Pres. do Sindifisco

A nossa paralisação não visa prejudicar o cidadão comum. Pouca gente sabe que somos nós quem evitamos a chegada de produtos montados ao PIM"

nhas de produção nas fábricas, devido à greve.

Ele ressaltou que algumas companhias foram obrigadas a substituir os itens produzidos em suas linhas por outros, devido à falta. "O impacto já está acontecendo. Pode ser que algumas empresas deixem de

atender a algum pedido, mas prejuízos mesmo só vamos conseguir estimar na próxima semana", comentou Périco.

### Sindicato

De acordo com o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), Eduardo Toledo, 400 Declarações de Importação (DI) foram acumuladas na semana da paralisação e esperam liberação.

Toledo assegurou que não há prejuízos à arrecadação federal, pois os tributos são recolhidos no momento da emissão da DI, mas lembrou que as perdas estão acontecendo em outra frente do movimento: a operação crédito zero.

A operação consiste em não lançar os tributos provenientes de fiscalizações realizadas pela Receita Federal. Até o momento, 60% das fiscalizações em aberto estão paralisadas, segundo o Sindifisco Nacional. A entidade não informou os valores gerados.

O presidente destacou que a operação-padrão nos portos aduaneiros de Manaus não prejudica a liberação de mercadorias perecíveis e nem medicamentos. "A nossa paralisação não visa prejudicar a população, o cidadão comum. Pouca gente sabe, mas o auditor fiscal é fundamental para manter os empregos no PIM, pois são eles quem fiscalizam se as empresas não trazem as mercadorias já montadas de fora", ressaltou.

Atualmente, existem 180 auditores fiscais ativos no Amazonas, 98% concentrados em Manaus. Pelo menos 300 seria o contingente essencial, afirmou Eduardo Toledo.

### OS NÚMEROS

**400**

Declarações de Importação (DI) estão paradas nos diferentes portos de Manaus e também no aeroporto, estimou o Sindifisco.